



# Boletim Informativo

## BARRAGENS

### Pedreira e Duas Pontes

Esse é o 2º boletim Informativo das Barragens Pedreira e Duas Pontes. Nosso principal objetivo é esclarecer sobre o andamento dos empreendimentos Barragem Pedreira, já em fase de obras, nos municípios de Pedreira e Campinas, e Barragem Duas Pontes, ainda em fase de licenciamento, em Amparo.

Primeiramente vamos voltar ao ano de 2014, em que o Estado de São Paulo sofreu um de seus momentos mais críticos de abastecimento hídrico, o que levou os reservatórios a níveis preocupantes, poucas vezes vistos na história.

Com isso em pauta, o Governo do Estado de São Paulo decidiu priorizar investimentos para abastecimento de água e saneamento básico. O empreendimento Barragens Pedreira e Duas Pontes tem como objetivo específico o incremento de oferta de água para a população por meio da construção dessas duas barragens e do aprimoramento da operação do Sistema Cantareira, especialmente nas épocas de falta de chuva.

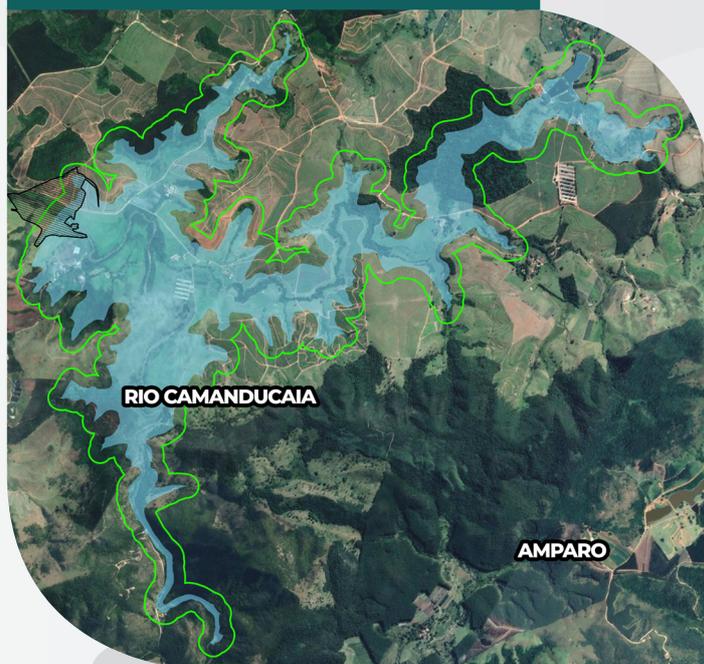
Essas duas barragens propostas pelo Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí – CBH-PCJ e Camanducaia na Bacia do Rio Jaguari representam, em termos práticos, AS DUAS ÚLTIMAS POSSIBILIDADES DE RESERVA DE ÁGUA – internas às bacias do PCJ – ainda possíveis nessa região, por isso a sua importância.

As cidades que serão beneficiadas são: Amparo, Americana, Artur Nogueira, Campinas, Campo Limpo, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jaguariúna, Jundiaí, Limeira, Louveira, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Piracicaba, Sumaré, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo.

#### Reservatório Pedreira



#### Reservatório Duas Pontes



# 2019



## Barragem de Pedreira



### Papo Legal

#### As obras continuam em andamento?

A barragem Duas Pontes está em fase de obtenção da licença ambiental de instalação. A expectativa é que as obras sejam iniciadas ainda no terceiro trimestre de 2019.

As obras da barragem Pedreira começaram em janeiro de 2019, após a obtenção de todas as licenças e autorizações dos órgãos competentes. Elas estão sendo acompanhadas pela Agência Nacional de Águas - ANA, instituição federal que regulamenta e fiscaliza os reservatórios para abastecimento público em rios de domínio da União, e pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB.

No licenciamento ambiental foi aprovado pela CETESB o Plano Básico Ambiental, composto por planos e programas de ações que irão monitorar, mitigar e compensar os impactos ambientais gerados pelas obras.

O projeto vem cumprindo rigorosamente todos os preceitos fixados no Plano Nacional de Segurança de Barragens, estabelecidos na **Lei nº 12.334/2010**, bem como as amplas diretrizes da Agência Nacional de Águas, que englobam as fases de elaboração de projeto, construção, operação e situações de emergência.

A Resolução ANA nº 34/2018 estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Segurança da Barragem Pedreira e classificação de risco, que devem ser desenvolvidas durante as obras e concluídas antes do primeiro enchimento da barragem. Contudo, o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE assumiu o compromisso de elaborar o Plano de Segurança e o Plano de Ações Emergencial - PAE até o final de abril e ato contínuo apresentá-los a todos os interessados. Todas estas ações e medidas foram explicadas pelos membros do DAEE em três apresentações, realizadas

no mês de fevereiro, com a participação do prefeito, de vereadores e da comunidade.

As ações de comunicação continuam acontecendo e vão perdurar durante toda a implantação das obras.

***Você pode consultar os Centros de Comunicação localizados em Amparo e Pedreira para saber mais.***

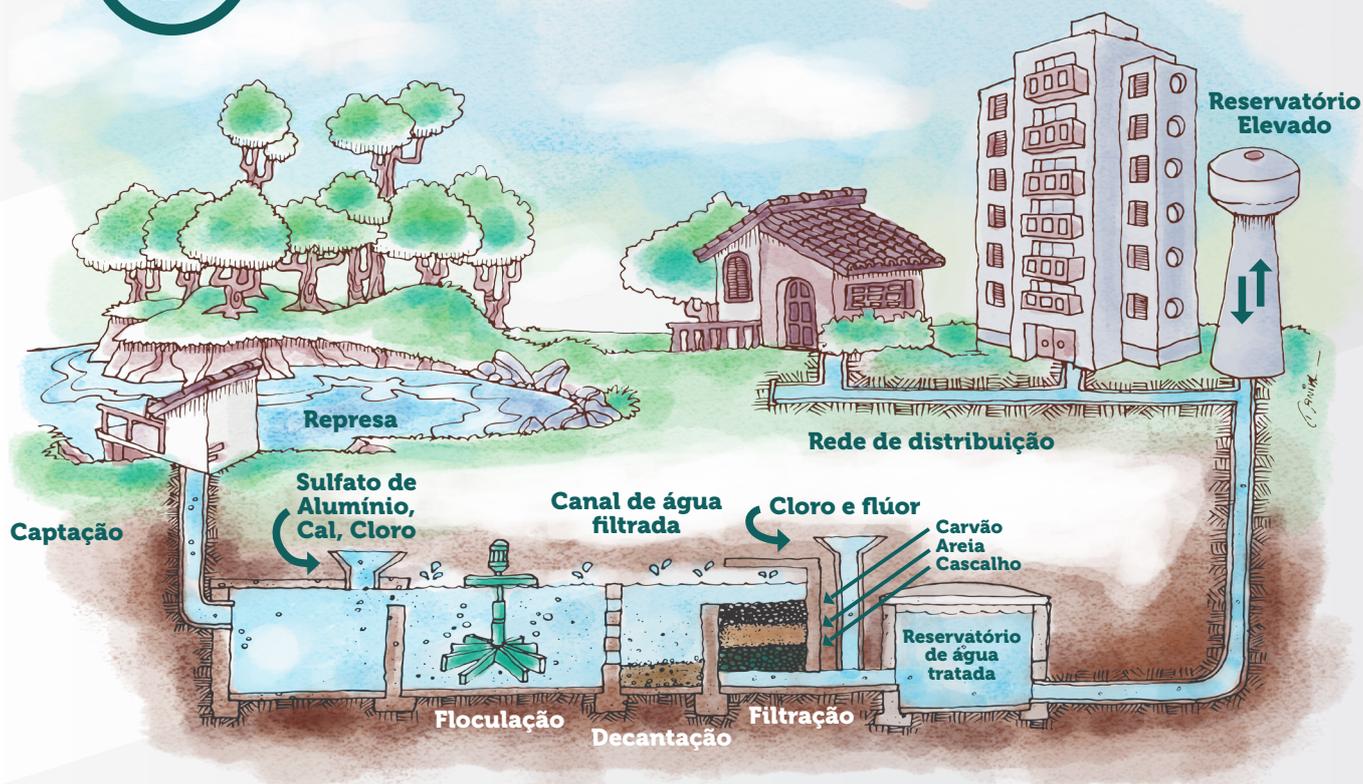


### Benefícios das Barragens

- ✓ **Segurança hídrica da região onde vivem cerca de 5,5 milhões de pessoas;**
- ✓ **Formação de corredor ecológico com o plantio em todo o entorno dos reservatórios (APP), além dos plantios compensatórios;**
- ✓ **Geração de emprego na região. O consórcio da obra estima contratar cerca de 700 trabalhadores diretos, o que gerará renda e contribuirá para intensificar a economia da cidade;**
- ✓ **As barragens que serão construídas contam com as mais avançadas tecnologias para monitorar qualquer tipo de anomalia na operação delas, permitindo assim que sejam tomadas as medidas necessárias a tempo de não termos quaisquer danos. Estas medidas permitem o monitoramento em tempo real da estrutura e fazem parte dos procedimentos de segurança e dos planos de ação emergencial, obrigatórios para estruturas deste porte;**
- ✓ **Por serem barragens de água, elas contam com a vantagem de ter comportas que podem ser abertas em períodos de muita chuva e assim evitar qualquer tipo de problema que possa ser causado pelo excesso de pressão.**



# Como a água chega até as nossas casas?



A água é essencial à vida, por isso é cada vez maior a preocupação com a preservação de recursos hídricos.

*A relevância do tema fez com que o Ministério do Desenvolvimento Regional e a ANA lançassem o Plano Nacional de Segurança Hídrica, o qual passa a ser o instrumento fundamental de tomada de decisões. As barragens Pedreira e Duas Pontes estão incluídas no plano no item Componente Obras.*

*Saiba mais em: <http://pnsh.ana.gov.br>*

Nas bacias PCJ não existem reservatórios para fins de abastecimento, por isso a maioria dos municípios capta água diretamente dos principais rios para o abastecimento de sua população.

Esses rios, porém, encontram-se atualmente bastante saturados devido ao crescimento das cidades à sua volta e da agricultura em grande escala, o que normalmente acarreta na degradação e na diminuição da disponibilidade das águas dos mananciais (rios, lagos, açudes etc.) para a população.

Essa é uma das principais razões para a construção dos reservatórios, os quais oferecem água para os municípios da região mesmo nas épocas de falta de chuvas.

Os reservatórios são formados a partir do barramento dos rios, criando represas que fornecem água para as estações de tratamento, as quais abastecem os reservatórios de água tratada.

No caso das barragens Pedreira e Duas Pontes, os reservatórios têm como objetivo fazer um estoque de água durante a época de chuvas para permitir a regularização da vazão dos rios Jaguari e Camanducaia, importante fonte de abastecimento dos municípios da região.



## Acesso à Informação

### VAGA DE EMPREGO

Quem está à procura de uma oportunidade de trabalho, pode se dirigir aos Centros de Comunicação e entregar seu currículo.

Nossa prioridade é contratar pessoas da região, principalmente Pedreira, Campinas e Amparo. Por isso pedimos que, quando procurar o Centro de Comunicação, leve um comprovante de residência em seu nome com seu currículo vitae.

### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas e das 13 às 16 horas.

### PEDREIRA

Rua Siqueira Campos, 131-A, Centro, Pedreira/SP

Telefone: (19) 3893-1042

E-mail: [atendimento.pedreira@consorciobarragens.com.br](mailto:atendimento.pedreira@consorciobarragens.com.br)

### AMPARO

Rua Albino Alves, 67, Centro, Amparo/SP

Telefone: (19) 3808-4864

E-mail: [atendimento.duaspontes@consorciobarragens.com.br](mailto:atendimento.duaspontes@consorciobarragens.com.br)

### OUIDORIA

Nos centros de comunicação é possível registrar suas dúvidas, reclamações e sugestões. Profissionais especializados estão disponíveis para o atendimento e registro, que será encaminhado aos responsáveis e respondido em um prazo de 72 horas.



# Empreendimento vai plantar e preservar mais de 1 milhão de árvores

Compensação ambiental é feita com espécies nativas da região.

Entre os programas ambientais para redução de impactos das barragens Pedreira e Duas Pontes está o Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, que inclui os serviços de plantio compensatório, já em andamento nas áreas dos municípios de Pedreira, Campinas e Amparo.

De acordo com o engenheiro florestal do Consórcio OAS-CETENCO, Luis Alberto de Oliveira, boa parte desse plantio está direcionada, à recuperação de áreas degradadas e à formação de Áreas de Preservação Permanente - APP, no entorno dos reservatórios. Até agora, foram plantadas mais de 150 mil mudas nas áreas de referência dos dois reservatórios.



Trabalhador da barragem faz serviço de plantio compensatório

“A maioria das áreas utilizadas para o plantio é antropizada, [com suas características originais alteradas], áreas de pastagem, plantação de cana-de-açúcar ou de monocultura de eucalipto. Com a compensação serão transformadas em floresta nativa”, explica o engenheiro.

A formação das matas nativas está em um dos programas ambientais, dentre os 27 elaborados para a barragem Pedreira. Os planos possuem uma gama ampla de ações que incidem no meio ambiental e socioeconômico, durante todas as fases da obra. Para emissão da Licença Ambiental de Instalação e antes mesmo de começarem as obras, o DAEE vem colocando em prática, por meio de equipes especializadas, as atividades nele descritas.

## MITOS E VERDADES

1. Pedreira e Amparo não vão se beneficiar do abastecimento dos reservatórios de Pedreira e Duas Pontes porque dependerá do sistema adutor.

**MITO!**

Os municípios banhados pelos rios Jaguari e Camanducaia serão beneficiados diretamente pelos reservatórios, sem a necessidade do sistema adutor. A regularização da vazão dos rios permitirá uma constância no abastecimento das cidades. A implantação do sistema adutor permitirá ampliar a abrangência para além dos municípios banhados pelos rios Jaguari e Camanducaia.



2. A barragem Pedreira pode se romper a qualquer momento, sem tempo para remediação de possíveis danos à estrutura.

**MITO!**

Durante a construção, são instalados instrumentos de medição para monitorar o comportamento da água no interior da barragem e a situação do maciço. Com isso, o monitoramento da estrutura é feito em tempo real. Mesmo as chances de rompimento da barragem serem quase nulas, todos os procedimentos de prevenção à integridade da população estão previstos no Plano de Segurança de Barragem, que está sendo elaborado.



3. As equipes das barragens possuem veterinários, biólogos e especialistas ambientais dedicados aos animais que estão na área das obras.

**VERDADE!**

O Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna, integrante do Plano Básico Ambiental (PBA) foi elaborado exclusivamente para ações relativas ao monitoramento e à conservação da fauna silvestre. Todas as atividades de manejo de fauna silvestre são feitas por uma equipe técnica responsável devidamente habilitada e com autorização de órgão competente, atendendo à legislação vigente.



## PASSATEMPO



As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical, diagonal e ao contrário. Encontre as 7 palavras.



## Caça-Palavras

P	A	C	A	M	B	I	E	N	T	E	I
A	H	T	O	S	E	N	H	A	Z	C	O
U	N	T	F	M	I	A	B	B	R	B	H
T	S	T	L	A	P	R	T	O	A	N	O
N	I	R	O	E	U	O	S	R	S	R	E
I	S	O	R	R	O	N	R	R	E	L	T
U	O	N	A	V	O	A	A	T	R	R	S
M	N	E	L	I	G	R	A	H	A	Y	N
P	R	O	T	E	Ç	Ã	O	S	I	S	T
W	D	U	M	O	T	T	I	S	G	N	H
D	D	T	H	G	O	D	U	I	E	R	H
I	S	E	C	O	L	O	G	I	A	S	A

Respostas: Ambiente, Comportas, Fauna, Proteção, Barragem, Ecologia, Flora